

ITL[®]

Itraconazol



Uso Veterinário

Antifúngico de largo espectro

FÓRMULA:

Cada cápsula de **ITL[®] 100** contém:

Itraconazol.....100,0 mg

Excipiente q.s.p.....1cápsula

Cada cápsula de **ITL[®] 50** contém:

Itraconazol.....50,0 mg

Excipiente q.s.p.....1cápsula

Cada cápsula de **ITL[®] 25** contém:

Itraconazol.....25,0 mg

Excipiente q.s.p.....1cápsula

Cada cápsula de **ITL[®] 10** contém:

Itraconazol.....10,0 mg

Excipiente q.s.p.....1cápsula

GENERALIDADES:

O Itraconazol é um derivado tiazólico sintético queratofílico e lipofílico que apresenta um amplo espectro de ação antimicótica. O mecanismo de ação do itraconazol baseia-se na capacidade de inibir a síntese do ergosterol, um componente vital da

membrana da célula dos fungos. A consequência do bloqueio da síntese do ergosterol é um aumento da permeabilidade da membrana celular, desencadeando alterações morfológicas que resultam em necrose celular.

INDICAÇÕES:

ITL[®] apresenta um largo espectro de ação antimicótica, sendo ativo em infecções causadas por fungos e leveduras tais como: *Microsporum spp.*, *Trichophyton spp.*, *Malassezia pachydermatis*, *Candida spp.*, *Aspergillus spp.*, *Cryptococcus spp.*, *Blastomyces spp.*, *Histoplasma spp.*, *Coccidioides immitis*, *Acremonium spp.*

POSOLOGIA E MODO DE USAR:

Para dermatofitoses e micoses sistêmicas em cães: A dose recomendada é de 5 mg/kg de peso, por via oral, junto com o alimento, uma a duas vezes ao dia, durante 10 a 14 dias.

Pulsoterapia - Este tipo de terapia pode ser utilizado nos casos de dermatoses fúngicas recidivantes, nos casos de dermatites e otites recidivantes associadas à *Malassezia pachydermatis* ou em tratamentos de longa duração. Após 10 a 14 dias de tratamento, passar a administrar 1 cápsula, uma a duas vezes por semana, até que haja a total remissão dos sintomas clínicos.

Em caso de dificuldade de ingestão, as cápsulas podem ser abertas e o conteúdo misturado em um pouco de alimento para ser fornecido ao animal. A critério do Médico Veterinário, a duração do tratamento pode ser aumentada dependendo da gravidade, da disseminação da infecção e da evolução do caso clínico.

PRECAUÇÕES:

O itraconazol deve ser utilizado com muita cautela em pacientes hipersensíveis à droga e a outros agentes antifúngicos azólicos, em pacientes com problemas hepáticos e em pacientes com acloridria ou hipocloridria. A segurança da utilização em cadelas gestantes não foi estabelecida, devendo ser indicado somente quando os benefícios da administração do fármaco forem maiores do que os eventuais riscos.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não administrar o produto durante a gestação.

EFEITOS COLATERAIS:

O itraconazol é bastante seguro. As reações colaterais, apesar de raras, se manifestam através de distúrbios gastrointestinais (vômito, diarreia, anorexia, náuseas). A vasculite também foi relatada em raros casos.

É bastante rara a elevação de enzimas hepáticas, bem como sinais e sintomas de hepatotoxicidade.

Erupções cutâneas associadas a processo inflamatório superficial foram observadas em raros casos.

Caso sejam observados alguns destes sintomas, a administração do produto deverá ser descontinuada

até que ocorra a diminuição dos mesmos. Caso seja necessário, a administração da droga deve ser reiniciada em doses menores.

Venda sob prescrição do Médico Veterinário.

Responsável técnico: Dr. Fábio Alexandre Rigos Alves
CRMV-SP. 9321

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 8311 em 13/08/2002.

Apresentação: Cápsulas contendo 10 mg, 25 mg, 50 mg e 100 mg, apresentadas em cartuchos contendo blister com 4, 6, 10 ou 20 cápsulas.

Conservar em local fresco e seco (entre 15°C e 30°C), ao abrigo da luz solar direta, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Proprietário e Fabricante:

CEPAV PHARMA LTDA.

R. Dom Bento Pickel, 605

Casa Verde Alta - São Paulo - SP.

CEP. 02544-000

CNPJ: 71.846.612/0001-48

Inscrição Estadual: 113.865.112.115

Atendimento ao consumidor: (11) 3872-2111

www.cepav.com.br

info@cepav.com.br

Indústria Brasileira

ITL[®]

Itraconazol



Uso Veterinário

Antifúngico de largo espectro

FÓRMULA:

Cada cápsula de **ITL[®] 100** contém:

Itraconazol.....100,0 mg

Excipiente q.s.p.....1cápsula

Cada cápsula de **ITL[®] 50** contém:

Itraconazol.....50,0 mg

Excipiente q.s.p.....1cápsula

Cada cápsula de **ITL[®] 25** contém:

Itraconazol.....25,0 mg

Excipiente q.s.p.....1cápsula

Cada cápsula de **ITL[®] 10** contém:

Itraconazol.....10,0 mg

Excipiente q.s.p.....1cápsula

GENERALIDADES:

O Itraconazol é um derivado tiazólico sintético queratofílico e lipofílico que apresenta um amplo espectro de ação antimicótica. O mecanismo de ação do itraconazol baseia-se na capacidade de inibir a síntese do ergosterol, um componente vital da

membrana da célula dos fungos. A consequência do bloqueio da síntese do ergosterol é um aumento da permeabilidade da membrana celular, desencadeando alterações morfológicas que resultam em necrose celular.

INDICAÇÕES:

ITL[®] apresenta um largo espectro de ação antimicótica, sendo ativo em infecções causadas por fungos e leveduras tais como: *Microsporum spp.*, *Trichophyton spp.*, *Malassezia pachydermatis*, *Candida spp.*, *Aspergillus spp.*, *Cryptococcus spp.*, *Blastomyces spp.*, *Histoplasma spp.*, *Coccidioides immitis*, *Acremonium spp.*

POSOLOGIA E MODO DE USAR:

Para dermatofitoses e micoses sistêmicas em cães: A dose recomendada é de 5 mg/kg de peso, por via oral, junto com o alimento, uma a duas vezes ao dia, durante 10 a 14 dias.

Pulsoterapia - Este tipo de terapia pode ser utilizado nos casos de dermatoses fúngicas recidivantes, nos casos de dermatites e otites recidivantes associadas à *Malassezia pachydermatis* ou em tratamentos de longa duração. Após 10 a 14 dias de tratamento, passar a administrar 1 cápsula, uma a duas vezes por semana, até que haja a total remissão dos sintomas clínicos.

Em caso de dificuldade de ingestão, as cápsulas podem ser abertas e o conteúdo misturado em um pouco de alimento para ser fornecido ao animal. A critério do Médico Veterinário, a duração do tratamento pode ser aumentada dependendo da gravidade, da disseminação da infecção e da evolução do caso clínico.

PRECAUÇÕES:

O itraconazol deve ser utilizado com muita cautela em pacientes hipersensíveis à droga e a outros agentes antifúngicos azólicos, em pacientes com problemas hepáticos e em pacientes com acloridria ou hipocloridria. A segurança da utilização em cadelas gestantes não foi estabelecida, devendo ser indicado somente quando os benefícios da administração do fármaco forem maiores do que os eventuais riscos.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não administrar o produto durante a gestação.

EFEITOS COLATERAIS:

O itraconazol é bastante seguro. As reações colaterais, apesar de raras, se manifestam através de distúrbios gastrointestinais (vômito, diarreia, anorexia, náuseas). A vasculite também foi relatada em raros casos.

É bastante rara a elevação de enzimas hepáticas, bem como sinais e sintomas de hepatotoxicidade.

Erupções cutâneas associadas a processo inflamatório superficial foram observadas em raros casos.

Caso sejam observados alguns destes sintomas, a administração do produto deverá ser descontinuada

até que ocorra a diminuição dos mesmos. Caso seja necessário, a administração da droga deve ser reiniciada em doses menores.

Venda sob prescrição do Médico Veterinário.

Responsável técnico: Dr. Fábio Alexandre Rigos Alves
CRMV-SP. 9321

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 8311 em 13/08/2002.

Apresentação: Cápsulas contendo 10 mg, 25 mg, 50 mg e 100 mg, apresentadas em cartuchos contendo blister com 4, 6, 10 ou 20 cápsulas.

Conservar em local fresco e seco (entre 15°C e 30°C), ao abrigo da luz solar direta, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Proprietário e Fabricante:

CEPAV PHARMA LTDA.

R. Dom Bento Pickel, 605

Casa Verde Alta - São Paulo - SP.

CEP. 02544-000

CNPJ: 71.846.612/0001-48

Inscrição Estadual: 113.865.112.115

Atendimento ao consumidor: (11) 3872-2111

www.cepav.com.br

info@cepav.com.br

Indústria Brasileira

ITL[®]

Itraconazol



Uso Veterinário

Antifúngico de largo espectro

FÓRMULA:

Cada cápsula de **ITL[®] 100** contém:

Itraconazol.....100,0 mg

Excipiente q.s.p.....1cápsula

Cada cápsula de **ITL[®] 50** contém:

Itraconazol.....50,0 mg

Excipiente q.s.p.....1cápsula

Cada cápsula de **ITL[®] 25** contém:

Itraconazol.....25,0 mg

Excipiente q.s.p.....1cápsula

Cada cápsula de **ITL[®] 10** contém:

Itraconazol.....10,0 mg

Excipiente q.s.p.....1cápsula

GENERALIDADES:

O Itraconazol é um derivado tiazólico sintético queratofílico e lipofílico que apresenta um amplo espectro de ação antimicótica. O mecanismo de ação do itraconazol baseia-se na capacidade de inibir a síntese do ergosterol, um componente vital da

membrana da célula dos fungos. A consequência do bloqueio da síntese do ergosterol é um aumento da permeabilidade da membrana celular, desencadeando alterações morfológicas que resultam em necrose celular.

INDICAÇÕES:

ITL[®] apresenta um largo espectro de ação antimicótica, sendo ativo em infecções causadas por fungos e leveduras tais como: *Microsporum spp.*, *Trichophyton spp.*, *Malassezia pachydermatis*, *Candida spp.*, *Aspergillus spp.*, *Cryptococcus spp.*, *Blastomyces spp.*, *Histoplasma spp.*, *Coccidioides immitis*, *Acremonium spp.*

POSOLOGIA E MODO DE USAR:

Para dermatofitoses e micoses sistêmicas em cães: A dose recomendada é de 5 mg/kg de peso, por via oral, junto com o alimento, uma a duas vezes ao dia, durante 10 a 14 dias.

Pulsoterapia - Este tipo de terapia pode ser utilizado nos casos de dermatoses fúngicas recidivantes, nos casos de dermatites e otites recidivantes associadas à *Malassezia pachydermatis* ou em tratamentos de longa duração. Após 10 a 14 dias de tratamento, passar a administrar 1 cápsula, uma a duas vezes por semana, até que haja a total remissão dos sintomas clínicos.

Em caso de dificuldade de ingestão, as cápsulas podem ser abertas e o conteúdo misturado em um pouco de alimento para ser fornecido ao animal. A critério do Médico Veterinário, a duração do tratamento pode ser aumentada dependendo da gravidade, da disseminação da infecção e da evolução do caso clínico.

PRECAUÇÕES:

O itraconazol deve ser utilizado com muita cautela em pacientes hipersensíveis à droga e a outros agentes antifúngicos azólicos, em pacientes com problemas hepáticos e em pacientes com acloridria ou hipocloridria. A segurança da utilização em cadelas gestantes não foi estabelecida, devendo ser indicado somente quando os benefícios da administração do fármaco forem maiores do que os eventuais riscos.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não administrar o produto durante a gestação.

EFEITOS COLATERAIS:

O itraconazol é bastante seguro. As reações colaterais, apesar de raras, se manifestam através de distúrbios gastrointestinais (vômito, diarreia, anorexia, náuseas). A vasculite também foi relatada em raros casos.

É bastante rara a elevação de enzimas hepáticas, bem como sinais e sintomas de hepatotoxicidade.

Erupções cutâneas associadas a processo inflamatório superficial foram observadas em raros casos.

Caso sejam observados alguns destes sintomas, a administração do produto deverá ser descontinuada

até que ocorra a diminuição dos mesmos. Caso seja necessário, a administração da droga deve ser reiniciada em doses menores.

Venda sob prescrição do Médico Veterinário.

Responsável técnico: Dr. Fábio Alexandre Rigos Alves
CRMV-SP. 9321

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 8311 em 13/08/2002.

Apresentação: Cápsulas contendo 10 mg, 25 mg, 50 mg e 100 mg, apresentadas em cartuchos contendo blister com 4, 6, 10 ou 20 cápsulas.

Conservar em local fresco e seco (entre 15°C e 30°C), ao abrigo da luz solar direta, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Proprietário e Fabricante:

CEPAV PHARMA LTDA.

R. Dom Bento Pickel, 605

Casa Verde Alta - São Paulo - SP.

CEP. 02544-000

CNPJ: 71.846.612/0001-48

Inscrição Estadual: 113.865.112.115

Atendimento ao consumidor: (11) 3872-2111

www.cepav.com.br

info@cepav.com.br

Indústria Brasileira